



ZEL CAFÉ chega a São Paulo e reúne três paixões: cafés, cavalos e cultura

CRÉDITOS: CRIS VIEIRA

A história da Zel Café é recente, tem cerca de 3 anos, e é totalmente despretensiosa. Lauro Megale, conhecido como Comendador Laurinho, após anos à frente de uma empresa de transportes, a Atlas, e também como criador em ascensão de cava-

los da raça Mangalarga Marchador, teve seu interesse pelo segmento cafeeiro despertado na ocasião da aquisição, pelo seu pai, de uma fazenda fronteiriça à Fazenda Talismã, situadas nos municípios de Ouro Fino e Borda da Mata, em MG, que posteriormente

foi incorporada a propriedade da família.

Tal aquisição tinha como objetivo apenas a criação de gado, ampliar a área para pasto e o desenvolvimento do Haras Zel, expressão que define a marca do criador na



Associação Brasileira do Cavalo Mangalarga Marchador. Quando foi efetivar a operação, o Comendador Laurinho tomou conhecimento de uma lavoura de café composta por aproximadamente 50.000 pés de cafés de diversas variedades – Icatu, Catuaí Amarelo

e Mundo Novo. Na oportunidade, pensou em erradicar a plantação para destinar a área ao pasto.

Contudo, com muita insistência de amigos, o Comendador Laurinho decidiu verificar a qualidade daquele café. Para

sua surpresa, sem qualquer cuidado com a lavoura, o café já alcançava uma pontuação alta, de acordo com a Metodologia de Avaliação Sensorial da SCA (*Specialty Coffee Association*). Assim, decidiu investir também no segmento cafeeiro. Como tudo que faz,



buscou se amparar em profissionais qualificados e contratou a consultoria do Prof. Flávio Meira Borém, especialista em cafés especiais brasileiros, do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

A partir de então, todo o café produzido na Fazenda Talismã segue critérios de colheita e processamento que resultam em grãos uniformes - após secagem e beneficiamento, são cuidadosamente selecionados para a torra. O resultado é um grão de agradável aroma, com notas doces e corpo denso. A acidez predominante é cítrica, doce e agradável. A diversidade de sabores dos cafés da Fazenda Talismã expressa a natureza da Serra da Mantiqueira em produzir cafés especiais. Segundo avaliações do professor Flávio Borem, o café especial da Fazenda Talismã “alcança atualmente notas que variam entre 83 a 86 pontos”, dependendo equilíbrio e complexidade dos sabores encontrados naqueles grãos”.

Cafeteria – Zel Café

O projeto da cafeteria surgiu quando o Comendador Laurinho, que tem um espírito empreendedor, visitava um empreendimento comercial na região da Av. Paulista, em São

Paulo, na rua Pamplona, 145. Lá viu um casarão na frente da torre comercial, que depois veio a saber que tratava de um patrimônio histórico paulistano, da primeira metade do século XX, e que estava sendo restaurado. Imediatamente teve a ideia de instalar uma cafete-



ria no local para atender aos 360 escritórios e dessa forma escoar a produção da Fazenda Talismã, agregando mais valor ao produto e elevando a receita da propriedade rural.

Com a parceria de sua filha Carolina, que está à frente do conjunto do negócio café, inauguraram a Zel Café em uma localização privilegiada, zona nobre de São Paulo. O local é aconchegante e elegante, cercado por árvores, jardins, um planetário, o prédio de pesquisas acadêmicas, passarelas e uma torre comercial de 28 andares. Além disso tem um ar de intelectualidade própria do café. O espaço também acolhe a nova Livraria do Comendador. A proposta de mesclar a cultura e o saber com o café está na própria biografia da bebida, que chegou ao Ocidente quando irrompiam os movimentos iluministas – o café se identificou como a bebida do conhecimento. A Livraria do Comendador é um projeto que as irmãs Carol e Talita Camargo aderiram com entusiasmo. De família com tradição

no mercado livreiro, as duas desenharam para o negócio um formato que inova por levar temas que estão ligados ao lugar: o café, a gastronomia, a cultura e os cavalos.

Para atender a demanda, a Zel Café também se rende a gastronomia, destacando a diversidade de sabores. Com propostas que vão do café da manhã com granola, bagel, legumes, muitos ovos, panquecas, waffles e uma tapioca brasileiríssima, na seção para acordar, oferece bowls com variedades de saladas, grãos, peixes e diferentes opções de proteínas, para almoçar. A Cafeteria já vem se preparando para a abertura noturna a partir de meado de novembro.

Para Carolina Megale, médica por formação, ser gestora da Zel Café é um grande desafio que ela aceitou e vem se dedicando integralmente buscando sua capacitação. Ela destaca que “o café é uma paixão paulista que está no DNA de sua gente, como são a cultura e os cavalos”.



Comendador Laurinho e sua filha Carolina



Novo projetos

Já pensando no futuro próximo, o Comendador Laurinho, sem prejuízo do avanço no desenvolvimento do Haras Zel, impulsionado pela aquisição de quotas do condomínio do reprodutor Galante do Expoente, o mais importante semental da raça Mangalarga Marchador no momento, iniciou este ano o projeto para a implantação de uma nova lavoura cafeeira. Ele conta que foram preparados 25 hectares de terra para o plantio de 100 mil pés de cafés, que deverá começar a ser implementado a partir do próximo mês e com conclusão prevista para o 1º trimestre de 2019, com a orientação técnica do con-



Livraria do Comendador

sagrado agrônomo José Braz Matiello. A topografia dessa área e seu espaçamento foram idealizados para proporcionar que todo o trabalho na lavoura seja realizado de forma integralmente mecanizada. Estima-se que a partir do terceiro ano após o plantio a produtividade alcance 40 sacas por hectare ano.

Atualmente, 40% da produção de Fazenda Talismã é de cafés especiais. Segundo Laurinho, o objetivo dentro de cinco anos é atingir 80% do total da lavoura com cafés especiais, ou seja, com pontuação acima de 80 pontos.

Em relação à Cafeteria, o Comendador Laurinho já ini-

ciou um novo projeto, o segundo estabelecimento da Zel Café, com 100 lugares a mais que a primeira loja, o novo empreendimento também será em São Paulo, na Alameda Santos, com inauguração prevista para o início do 2º semestre de 2019. Mas não para por aí, a marca café do Zel vem expandindo sua abrangência, começou a ser comercializada em um raio de 100km da Fazenda Talismã.

Como um homem de muitos projetos e de grandes realizações, o Comendador Laurinho reconhece a forte concorrência do setor, mas é audacioso, e tem como meta para daqui a 5 anos estar com a marca Zel Café entre os cinco melhores

cafés especiais do Brasil. Ele também não nega o desejo de ver sua marca reconhecida no exterior. Uma outra característica que marca a sua atuação como empresário está não só na diretriz de se cercar de colaboradores com reconhecida capacidade específica à cada área de negócios, mas sobretudo por buscar uma atuação verticalizada e complementar de cada atividade, traduzida, por exemplo, ao se voltar para a produção de café estar atento também à comercialização dessa produção, do mesmo modo que ao se dedicar à criação de cavalos estrutura-se para a etapa de seu comércio, associando-se a uma das empresas leiloeiras líderes na comercialização de equinos.) (E



Comendador Laurinho, sua esposa Aspasia e os filhos Carol, Laura e José Lauro





